

ASSISTENTE LEGISLATIVO OPERADOR TÉCNICO



12/04/2015

SÓ ABRA ESTE CADERNO
QUANDO FOR AUTORIZADO

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Realidade Étnica, Social, Histórica Geográfica, Cultural, Política e Econômica de Goiás	16 a 20
Legislação Administrativa	21 a 35
Conhecimentos Específicos	36 a 50
Redação	—

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões da prova Objetiva e a prova de Redação.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta será distribuído no início da prova. Ele é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se os seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. O caderno de resposta da prova de Redação é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se os seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
5. As provas terão a duração de **cinco horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição do texto para o caderno de resposta da prova de Redação e a coleta da impressão digital.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de questões somente após as **16 horas**, desde que permaneça em sala até esse momento.
7. Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova Objetiva e de Redação, deverão permanecer juntos no recinto, sendo liberados somente após a entrega do material utilizado por eles, tendo seus nomes registrados em Relatório de Sala e nele posicionadas suas respectivas assinaturas.
8. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E O CADERNO DE RESPOSTA DA PROVA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

Envelhecer é uma arte?

Nas palavras de Cícero, envelhecer é coisa boa. Dois mil anos depois, com fartura de números, o tema reaparece nas pesquisas iniciadas por R. Easterlin. Detecta-se uma “curva da fossa”: entre 40 e 50 anos, bate um pessimismo, uma insegurança difusa. Mas daí para a frente voltamos a ficar de bem com a vida, cada vez mais felizes – óbvio, só até o corpo fracassar. Será?

Esse lado emocional-filosófico é nebuloso. Amadurecemos com a idade, como sugerem as pesquisas? Ou acumulamos azedumes e rabugices? Ficamos cada vez mais impacientes com a burrice humana? Ou mais bem blindados contra ela? Cada um é cada um.

O psicólogo A. Maslow documentou o que significa para ele ir ficando velho. Percebia uma perda progressiva da motivação para fazer as coisas e lidar com desafios. Mais e mais empreitadas deixavam de valer a pena.

Em sua última entrevista, Paulo Freire segue caminho paralelo a Maslow, afirmando que envelhecer é perder a curiosidade.

O caso das faculdades mentais é bem documentado pela pesquisa. Degrada-se a memória, sobretudo a de curto prazo e a dos nomes e datas. O raciocínio matemático começa a derrapar já a partir dos 30. De fato, todos os avanços na área foram feitos por jovens.

A boa notícia é que a capacidade de julgamento, a sabedoria, o *esprit de finesse*, mencionado por Pascal, não apenas sobrevivem, mas progridem. Comprovou-se que os velhos precisam ler menos para decidir sobre algum assunto, com igual competência. E, nas humanidades, amadurecemos com os anos, e muito. Romancistas e historiadores? Prefiram os velhos. Com o passar dos anos, políticos entendem melhor a natureza humana, por isso sobrevivem na carreira.

Sabemos também que a inteligência reage como um músculo. A qualquer idade, é fortalecida com exercícios e evapora com a inação. Daí a importância de exercitar a ambos. Se encolhem os desafios mentais na aposentadoria, risco à vida! Não é o contracheque que salva vidas; mas a letargia intelectual mata. Se ficarmos esperando pela morte, ela virá mais célere.

Na minha incauta opinião, conversa de doente não faz bem à saúde. Tampouco é uma boa receita para a longevidade voltar aos lugares em que se viveu ou trabalhou, não encontrar mais conhecidos e ser tratado como um estranho.

Caminhando pelas ruas, vemos logo quem tem jeito de aposentado. Falta chispa nos olhos e o andar sugere que não quer chegar a parte alguma. Quem lê obituário, para ficar sabendo dos amigos que morreram, mostra na cara sua vocação para a morte. Cruz-credo! Aliás, a solidão é fatal! Por isso, vale o conselho de Samuel Johnson: enquanto jovem, é preciso cultivar os amigos, pois com a idade vai ficando difícil renovar o plantel.

A decadência do corpo é inexorável. Mais dias de

indisposição, dói aqui, dói acolá, mais enguiços e reparos, mais remédinhos para isso ou para aquilo. Contudo, avanços na medicina e melhores estilos de vida freiam espetacularmente a degradação do corpo. Mantêm serelepes muitos velhos que, faz poucas décadas, estariam derrubados. Vejam nas ilustrações antigas a imagem dos avós, circunspetos e encarquilhados. Gente nas mesmas idades está hoje malhando nas academias, subindo montanhas e gabando-se de suas proezas, em todos os azimutes. Obviamente, isso dá trabalho: há que buscar remédios miraculosos, próteses, mandar recauchutar o coração, fazer dietas e exercícios árduos para manter a massa muscular.

Isso são teorias.

O único ganho indisputável é não ter que entrar em filas.

CASTRO, Claudio de Moura. Disponível em:

<<http://www.veja.abril.com.br/acervodigital/home.aspx>>. Acesso em: 20 jan. 2015. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

Da visão do autor, deduz-se que, atualmente, o envelhecimento

- (A) faz com que as pessoas fiquem encarquilhadas.
- (B) traz motivação pessoal.
- (C) é inevitável e pessoal.
- (D) torna as pessoas mais felizes.

— QUESTÃO 02 —

Ao perguntar, no texto, “Ou mais bem blindados contra ela?”, o autor se refere à

- (A) insegurança difusa que ocorre entre os 40 e 50.
- (B) intolerância com a burrice humana.
- (C) decadência do corpo e da mente.
- (D) letargia intelectual que pode levar à morte.

— QUESTÃO 03 —

No quinto parágrafo do texto, o articulador discursivo “de fato” exprime uma

- (A) concessão.
- (B) reformulação.
- (C) condição.
- (D) confirmação.

— QUESTÃO 04 —

Os resultados das pesquisas iniciadas por E. Easterlin revelaram que

- (A) as pessoas entram, por um determinado período, em uma fase de ceticismo e vulnerabilidade.
- (B) o único ganho substancial com o envelhecimento é a possibilidade de evitar filas.
- (C) as estratégias para cultivar amigos enquanto ainda se é jovem são necessárias.
- (D) o retorno a lugares em que se viveu ou trabalhou garantirá mais anos de vida.

— QUESTÃO 05 —

O sétimo parágrafo do texto resume-se na seguinte ideia:

- (A) a morte virá de qualquer maneira, independentemente da forma como se vive.
- (B) a manutenção contínua das atividades cerebrais e cognitivas contribui para uma vida mais longa e saudável.
- (C) a inteligência se assemelha a um músculo que se desenvolve e se fortalece naturalmente ao longo da existência.
- (D) a população de idosos tem a saúde debilitada e tende a extinguir-se brevemente.

— QUESTÃO 06 —

Considerando que a palavra “encarquilhado” tem correspondência de sentido com “falta de viço”, no segmento, “[...] a imagem dos avós, circunspectos e encarquilhados”, infere-se que tal palavra indica:

- (A) curvatura da coluna.
- (B) queda de cabelo.
- (C) rugas pelo corpo.
- (D) dores nas articulações.

— QUESTÃO 07 —

No texto, o segmento “Contudo, avanços na medicina e melhores estilos de vida freiam espetacularmente a degradação do corpo” apresenta, em relação ao segmento anterior, uma

- (A) alternância de ideias.
- (B) comparação de fatos.
- (C) confirmação dos fatos.
- (D) oposição entre ideias.

— QUESTÃO 08 —

De acordo com o texto, as orientações “buscar remédios miraculosos, próteses, mandar recauchutar o carro, fazer dietas e exercícios árduos” têm como finalidade

- (A) melhorar o desempenho físico nas diversas atividades práticas diárias.
- (B) evitar a insegurança difusa iniciada a partir dos quarenta anos.
- (C) manter o bom humor em qualquer situação.
- (D) preservar a memória de longo prazo.

Leia a charge para responder às questões 09 e 10.



Disponível em: <<http://humortadela.bol.uol.com.br/charges/69640>>. Acesso em: 10 fev. 2015.

— QUESTÃO 09 —

A crítica que predomina na charge visa

- (A) esclarecer que uma pessoa alcoolizada tende a não usar a língua oral na forma padrão.
- (B) salientar que pedestres inocentes são vítimas de condutores sem habilitação.
- (C) evidenciar a falta de rigor na legislação para punir quem dirige embriagado.
- (D) questionar a implementação do uso do bafômetro para se comprovar a embriaguez.

— QUESTÃO 10 —

A palavra “já”, no texto, pressupõe que o

- (A) policial ainda não tinha solicitado ao motorista que soprasse o bafômetro.
- (B) motorista relutara com o policial, alegando que o objeto provocaria reações de hipersensibilidade.
- (C) policial teve certeza de que seria desnecessário pedir ao motorista que soprasse o bafômetro.
- (D) motorista ficou surpreso ao ser surpreendido pelo policial naquela região.

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

A primeira estimativa de 2015 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, que inclui, por exemplo, arroz, feijão, mamona, milho, soja, aveia, cevada, girassol, sorgo e trigo, totaliza 201,3 milhões de toneladas, superior 4,4% à obtida em 2014 (192,8 milhões de toneladas) e a estimativa da área a ser colhida é de 57,2 milhões de hectares.

Disponível em: <www.ibge.org.gov.br>. Acesso em: 19 fev. 2015.

Nessas condições, a estimativa da produtividade por hectare, em toneladas, é aproximadamente de

- (A) 0,35.
- (B) 3,52.
- (C) 35,2.
- (D) 350,2.

— QUESTÃO 12 —

Em uma agência bancária, uma senhora retirou a quantia de R\$ 1 200,00 em cédulas de 20 e de 50 reais. Considerando que o número total de cédulas que a senhora retirou foi 36, então a quantidade de cédulas de R\$ 50,00 que ela retirou foi igual a

- (A) 8.
- (B) 16.
- (C) 20.
- (D) 30.

— QUESTÃO 13 —

Para obter a média final de seus alunos, uma professora aplicará três avaliações. As notas dessas avaliações, respectivamente, N_1 , N_2 e N_3 , valem de 0 a 10 e terão pesos positivos com $p_1 < p_2 < p_3$. Para que a média ponderada M obtida pela fórmula

$$M = \{p_1 \times N_1 + p_2 \times N_2 + p_3 \times N_3\} / S$$

satisfaça $0 \leq M \leq 10$, então S deve ser igual a

- (A) $N_1 + N_2 + N_3$
- (B) $N_1 \times N_2 \times N_3$
- (C) $p_1 + p_2 + p_3$
- (D) $p_1 \times p_2 \times p_3$

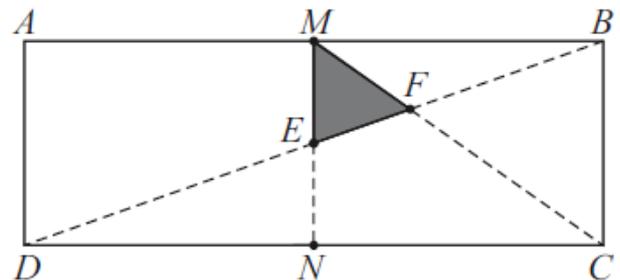
— QUESTÃO 14 —

Uma transportadora contratou quatro motoristas. Para motivá-los e também diminuir as multas de trânsito, a transportadora prometeu dividir R\$ 21 000,00 entre eles em quantias inversamente proporcionais ao número de multas recebidas por cada um, durante um ano de trabalho. No final do ano trabalhado, verificou-se que os motoristas foram multados respectivamente 2, 4, 5 e 10 vezes. Nessas condições, a quantia a ser recebida pelo motorista que teve o maior número de multas é:

- (A) R\$ 2 000,00.
- (B) R\$ 4 000,00.
- (C) R\$ 5 000,00.
- (D) R\$ 6 000,00.

— QUESTÃO 15 —

A figura abaixo representa uma área retangular ABCD com 3 600 m², onde M e N são os pontos médios de AB e CD, respectivamente.



Sabendo-se que AB mede 90 metros, então a área do triângulo DFC, em m², é igual a

- (A) 1 500.
- (B) 1 400.
- (C) 1 300.
- (D) 1 200.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DE GOIÁS**— QUESTÃO 16 —**

O Governo do Estado de Goiás, no começo da década de 1960, iniciou um programa de ações planejado com o propósito de modernizar a administração e ampliar sua atuação no território goiano. Esse conjunto de transformações ocorreu no governo

- (A) Jerônimo Coimbra Bueno.
- (B) Mauro Borges Teixeira.
- (C) Otávio Lage de Siqueira.
- (D) Irapuan Costa Júnior.

— QUESTÃO 17 —

Leia o texto.

A região é caracterizada, especialmente no início do século XX, pela ocupação estimulada pelos trilhos da Estrada de Ferro. Atualmente, apresenta uma rede urbana pouco densa, com predomínio de cidades abaixo de 10.000 habitantes. Além da forte agricultura, sua economia se destaca pela produção mineral e pela presença de indústrias do setor automotivo.

O texto faz referência à região goiana conhecida como

- (A) Sudeste Goiano.
- (B) Nordeste Goiano.
- (C) Sudoeste Goiano.
- (D) Região Metropolitana.

— QUESTÃO 18 —

O povoamento do território goiano do século XVIII é distinto daquele registrado no século XIX e XX, especialmente em relação à rede de cidades e à integração econômica. A principal atividade econômica, no período citado, era

- (A) o extrativismo vegetal.
- (B) a criação de gado vacum.
- (C) o cultivo de arroz.
- (D) a exploração do ouro.

— QUESTÃO 19 —

A composição da população goiana, considerando a migração, é bastante heterogênea. Contudo, é possível estabelecer um perfil regional da migração, uma vez que ela foi influenciada, sobretudo, pelo trabalho. Tendo em vista o Entorno do Distrito Federal, a maior parte dos migrantes foram oriundos da região

- (A) Sul.
- (B) Norte.
- (C) Nordeste.
- (D) Sudeste.

— QUESTÃO 20 —

O zoneamento foi uma das características marcantes do primeiro Plano Diretor da cidade de Goiânia. A divisão em áreas administrativa, industrial, residencial, comercial e rural era tida como uma das inovações do urbanismo moderno. A antiga área industrial localiza-se na região

- (A) norte da cidade, em virtude da futura instalação da Estrada de Ferro.
- (B) sul da cidade, em função da presença de água.
- (C) oeste da cidade, em virtude do direcionamento dos ventos.
- (D) leste da cidade, em virtude da presença de rede de estradas.

— RASCUNHO —

LEGISLAÇÃO ADMINISTRATIVA**— QUESTÃO 21 —**

Conforme o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Resolução n. 1.218, de 3 de julho de 2007), cabe ao Presidente da Assembleia, além de outras atribuições:

- (A) ler as súmulas das matérias constantes dos expedientes e despachá-las.
- (B) decidir, em primeira instância, recurso contra ato da Direção Geral da Secretaria.
- (C) anunciar o resultado da votação e zelar pela ordem interna da Assembleia.
- (D) anotar o tempo do orador na tribuna e inspecionar os trabalhos da Secretaria.

— QUESTÃO 22 —

A qual órgão da estrutura administrativa da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás compete organizar e fornecer informações legislativas ao público interno e externo, quando solicitadas?

- (A) Seção de Protocolo e Arquivo.
- (B) Seção de Assuntos Administrativos.
- (C) Seção de Assuntos Legislativos.
- (D) Seção de Registro e Cadastro.

— QUESTÃO 23 —

Ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida licença para

- (A) interesses particulares.
- (B) aperfeiçoamento correlato com o cargo efetivo.
- (C) frequência a curso de doutorado.
- (D) atividade política.

— QUESTÃO 24 —

Acerca da composição e da competência da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás,

- (A) o 1º Vice-Presidente é substituto legal, mas considerado membro da Mesa da Diretora.
- (B) o encaminhamento dos pedidos de informações aos demais Poderes é de competência da Mesa Diretora.
- (C) o preenchimento da vaga far-se-á com a investidura do substituto legal, ocorrendo vaga na Mesa na primeira metade do mandato.
- (D) o membro da Mesa é impedido de participar de debates ou deixar o Plenário.

— QUESTÃO 25 —

Conforme disciplina a Resolução n. 1.007, de 20 de abril de 1999, são órgãos de assessoramento à Presidência:

- (A) a Procuradoria-Geral, a Diretoria Administrativa e a Chefia de Gabinete.
- (B) o Gabinete da Presidência, a Chefia de Gabinete e a Diretoria Financeira.
- (C) a Secretaria de Articulação Política, a Diretoria Geral e a Diretoria de Comunicação Social.
- (D) a Secretaria da Polícia Legislativa, a Chefia de Gabinete e a Escola do Legislativo.

— QUESTÃO 26 —

Nos termos da Resolução n. 1.073, de 10 de outubro de 2001, é permitido ao servidor recorrer das decisões que lhe forem desfavoráveis, cabendo à respectiva autoridade decidir os pedidos e recursos, no seguinte prazo, contado da data em que recebeu o processo:

- (A) o Diretor-Geral, 45 (quarenta e cinco) dias.
- (B) a Mesa Diretora, 90 (noventa) dias.
- (C) o Presidente, 30 (trinta) dias.
- (D) a Procuradoria-Geral, 60 (sessenta) dias.

— QUESTÃO 27 —

De acordo com a Resolução n. 1.218, de 3 de julho de 2007, Comissão Mista é a reunião de três ou mais comissões, com a participação obrigatória das Comissões

- (A) de Constituição, Justiça e Redação; de Tributação, Finanças e Orçamento; e da Comissão à qual compete opinar sobre a matéria.
- (B) de Tributação, Finanças e Orçamento; de Constituição, Justiça e Redação; da Comissão Executiva; e Comissão relativa à matéria que a compete opinar.
- (C) de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa; de Tributação, Finanças e Orçamento; e de Constituição, Justiça e Redação.
- (D) de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa; de Constituição, Justiça e Redação; e da Comissão à qual compete opinar sobre a matéria.

— QUESTÃO 28 —

Consoante os termos da Resolução n. 1.007, de 20 de abril de 1999, ao servidor é assegurado o direito de peticionar a revisão de seu enquadramento

- (A) à Mesa Diretora, no prazo de 30 (trinta) dias da ciência do respectivo enquadramento.
- (B) à Presidência da Assembleia Legislativa, em grau de recurso, em última instância administrativa, no prazo de 30 (trinta) dias.
- (C) ao Diretor-Geral, no prazo de 30 (trinta) dias da publicação do respectivo apostilamento.
- (D) ao Diretor-Geral, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data da ciência da decisão proferida pela Mesa Diretora, em grau de recurso.

— QUESTÃO 29 —

O Regulamento Administrativo da Assembleia Legislativa (Resolução n. 1.073, de 10 de outubro de 2001) determina que, cumprido satisfatoriamente o estágio probatório, o servidor público,

- (A) detentor de cargo efetivo, adquirirá estabilidade no serviço público ao completar três anos de efetivo exercício, sendo condição obrigatória para a aquisição a avaliação especial de desempenho feita por comissão instituída para essa finalidade.
- (B) ocupante de cargo em comissão, adquirirá estabilidade no cargo, após três anos de efetivo exercício, sendo condição obrigatória, para sua aquisição, a avaliação especial de desempenho realizada por comissão instituída para essa finalidade.
- (C) estável, poderá perder o cargo mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, nos termos de regulamento próprio, sendo irreversível as decisões emitidas no curso do processo.
- (D) estável, ficará em disponibilidade, com remuneração integral, até seu adequado aproveitamento em outro cargo, se extinto o cargo ou declarada sua desnecessidade.

— QUESTÃO 30 —

De acordo com o que disciplina o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, são comissões permanentes:

- (A) a de Educação, Cultura e Esporte; a de Saúde e Promoção Social; e a de Sindicância.
- (B) a de Defesa dos Direitos do Consumidor; a de Representação; e a de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia.
- (C) a de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo; a de Serviços e Obras Públicas; e a de Habitação, Reforma Agrária e Urbana.
- (D) a de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; a de Segurança Pública; e a Parlamentar de Inquérito.

— QUESTÃO 31 —

Para os efeitos da Resolução n. 1.007, de 20 de abril de 1999, considera-se

- (A) Grupo – o conjunto de categorias funcionais do mesmo cargo, da mesma posição hierárquica e de mesmo vencimento.
- (B) Categoria Funcional – o conjunto de atribuições agrupadas pela espécie de atividade e pela especialização exigível ao seu desempenho.
- (C) Classe – o conjunto de categorias funcionais que se assemelham quanto à natureza do serviço e ao nível de conhecimento exigido.
- (D) Nível – a posição do servidor na escala de vencimentos do cargo, identificada por letra e algarismo arábico.

— QUESTÃO 32 —

Com base no Regulamento Administrativo da Assembleia Legislativa (Resolução n. 1.073, de 10 de outubro de 2001), no tocante à posse e ao exercício:

- (A) o Presidente é competente para dar posse ao Diretor-Geral e aos demais servidores.
- (B) o Diretor-Geral é competente para empossar o Presidente.
- (C) o servidor entrará em exercício no prazo de 15 (quinze) dias contados da data da posse ou da publicação oficial do ato, nos demais casos.
- (D) o Diretor ou o Chefe da Seção em que o servidor for lotado é a autoridade competente para lhe dar exercício.

— QUESTÃO 33 —

Tendo como referência os termos da Resolução n. 1.218, de 3 de julho de 2007, considerando os campos temáticos, áreas de atuação e competências de cada Comissão Permanente, qual é a Comissão responsável pelas relações de trabalho?

- (A) Comissão de Saúde e Promoção Social.
- (B) Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa.
- (C) Comissão de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia.
- (D) Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana.

— QUESTÃO 34 —

De acordo com Resolução n. 1.007, de 20 de abril de 1999, compete à Assessoria Técnica da Presidência:

- (A) prestar assessoramento direto ao Presidente da Assembleia Legislativa quanto às solicitações de audiência, expediente interno e apoio administrativo.
- (B) assinar as correspondências que não forem privativas do Presidente.
- (C) apoiar o Controle Externo no exercício de sua missão institucional.
- (D) dar despachos interlocutórios nas petições e nos requerimentos dirigidos à Presidência.

— QUESTÃO 35 —

Consoante as disposições da Resolução n. 1.073, de 10 de outubro de 2001, são penalidades disciplinares:

- (A) demissão e reversão.
- (B) disponibilidade e reintegração.
- (C) advertência e destituição de função de confiança.
- (D) suspensão e recondução.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 36 —**

As lentes podem ter somente uma distância focal (lentes fixas) ou podem alcançar várias distâncias focais girando um anel (lentes zoom.) A distância focal aparece em milímetros (mm) na descrição das lentes. A distância focal das lentes grandes-angulares são de

- (A) até 50 mm.
- (B) 50 mm a 100 mm.
- (C) 100 mm a 200 mm.
- (D) acima de 200 mm.

— QUESTÃO 37 —

Em fotografia, o termo Low Key refere-se a

- (A) um tipo de refletor importado com lâmpada LED.
- (B) um ângulo de posicionamento de câmera, em que esta se encontra abaixo do objeto fotografado.
- (C) uma técnica que se beneficia das sombras marcadas, das áreas escuras e da luz dura, utilizada para fotos formadas por tons escuros e sombras.
- (D) uma técnica que utiliza muita iluminação com luz suave, aplicada em fotografias compostas principalmente de tons claros.

— QUESTÃO 38 —

“É um refletor que utiliza uma lente difusora na frente da lâmpada de filamento (tungstênio). Com este refletor, é possível ao iluminador escolher um "foco" de luz, mais aberto ou mais fechado. A lâmpada é móvel dentro do refletor e, ao ser aproximada da lente, seu foco abrange uma área maior do que se for afastada da lente. Devido às características difusoras de sua lente, o equipamento fornece um detalhamento focal menos acentuado, diluindo a iluminação do centro à periferia.” O modelo do refletor descrito é o

- (A) plano-convexo.
- (B) *moving light*.
- (C) *fresnel*.
- (D) ciclorama fluorescente.

— QUESTÃO 39 —

Na técnica fotográfica, a profundidade de campo é a zona de nitidez que se estende à frente e atrás do ponto de foco. Diante desta característica, a profundidade de campo será

- (A) maior quanto mais fechada for a abertura do diafragma e mais curta a distância focal da objetiva.
- (B) menor quanto maior for a abertura do diafragma e maior a distância focal da objetiva.
- (C) menor quanto mais fechada for a abertura do diafragma, independente da distância focal da objetiva.
- (D) maior quanto mais fechada for a abertura do diafragma e maior a distância focal da objetiva.

— QUESTÃO 40 —

O travelling é um dos principais movimentos de câmera, que consiste

- (A) na rotação da câmera em seu eixo vertical ou horizontal, sem deslocamento do aparelho, ou seja, ela se move sem sair do lugar, girando sobre sua própria base.
- (B) no deslocamento físico da câmera ou sobre algum tipo de trilho, quando permanece constante o ângulo entre o eixo ótico e a trajetória do deslocamento, ou seja, a câmera se move para expressar a tensão que acompanha o objeto.
- (C) no enquadramento do personagem de baixo para cima, dando maior evidência ao ator, servindo para mostrar características, intenções, atitudes e mudanças mínimas de emoção.
- (D) no enquadramento da cena a partir do lugar de um personagem. Desse modo, o público tem a impressão de estar vendo o que o ator está vendo, e não vendo através de seus olhos, de forma subjetiva.

— QUESTÃO 41 —

Ao submeter uma diferença de potencial de 9,0 V em uma resistência de 3,0 Ω , a corrente elétrica neste circuito e a potência dissipada serão, respectivamente,

- (A) 6,0 A e 90,0 W.
- (B) 9,0 A e 12,0 W.
- (C) 4,0 A e 36,0 W.
- (D) 3,0 A e 27,0 W.

— QUESTÃO 42 —

Um resistor R é aplicado a uma tensão de 110 volts. Caso o resistor seja aplicado a uma tensão de 220 volts, a potência dissipada

- (A) duplica.
- (B) triplica.
- (C) quadruplica.
- (D) diminuiu pela metade.

— QUESTÃO 43 —

Uma das propriedades da compactação de imagens, denominada “sem perdas”, é o consumo de

- (A) DPI.
- (B) frames.
- (C) espaço de armazenamento.
- (D) linhas de resolução.

— QUESTÃO 44 —

Para captar um som ambiente, com ruídos vindos de todas as direções, inclusive os perpendiculares, o microfone mais apropriado é o

- (A) lapela.
- (B) cardioide.
- (C) hipercardioide.
- (D) onidirecional.

— QUESTÃO 45 —

O equalizador é empregado para modificar

- (A) o volume do som.
- (B) as intensidades das diversas frequências do som.
- (C) a impedância de entrada.
- (D) a parábola da onda.

— QUESTÃO 46 —

Sobre as propriedades e os modos de utilização das caixas de som, verifica-se que

- (A) a função do *crossover* é dividir as frequências por meio de filtros.
- (B) o alto-falante ativo divide as frequências inteiramente na coluna.
- (C) a principal função do *tweeter* é amplificar os sons graves.
- (D) a principal função do alto-falante é gerar agudos.

— QUESTÃO 47 —

Existem diversas propriedades que aproximam e diferenciam a linguagem cinematográfica da linguagem televisiva. Como exemplo dessas aproximações e desses distanciamentos cita-se:

- (A) na televisão, fala-se de quadros por segundo e, no cinema, em frames por segundo.
- (B) no Brasil, o cinema possui uma infraestrutura maior que a da televisão.
- (C) tanto no cinema como na televisão, a imagem é impressa uma só vez numa película por processo fotoquímico.
- (D) independente do meio, o processo de produção da linguagem audiovisual envolve as etapas de captação, edição e finalização, com o objetivo de organizar o discurso imagético e sonoro.

— QUESTÃO 48 —

Os processos de captação digital da imagem e de finalização por computador provocaram alterações nos modos de produção audiovisuais tanto na linguagem televisiva quanto na cinematográfica. Com essas alterações,

- (A) os processos de produção e exibição das linguagens audiovisuais foram homogenizados, eliminando as diferenças entre o cinema e a televisão.
- (B) as minisséries e microsséries televisivas tornaram-se facilmente reeditadas; cenas podem ser acrescentadas, retiradas e totalmente refinalizadas, como ocorreu na adaptação cinematográfica de *Caramuru*.
- (C) o cinema de autor e as experimentações estéticas foram prejudicados pelo alto custo das câmeras digitais e demais equipamentos de digitalização da imagem e do som.
- (D) a película e a moviola foram excluídas dos processos de captação, edição, finalização e projeção cinematográficos.

— QUESTÃO 49 —

A respeito das especificações estéticas e tecnológicas do áudio digital, considera-se que

- (A) a qualidade da comunicação sonora está diretamente ligada às variações da pressão do ar produzidas durante a captação das ondas sonoras.
- (B) a quantização é o processo de captar e armazenar os momentos da onda sonora como dados.
- (C) a qualidade sonora é diretamente proporcional à profundidade de *bits* e inversamente proporcional à taxa de *sampling*.
- (D) a amostragem é o processo de codificar e converter uma voltagem analógica.

— QUESTÃO 50 —

O microfone é um componente fundamental para vencer o desafio de uma boa gravação sonora e impedir a introdução de ruídos, distorção e outros itens indesejados. Sobre as qualidades e os padrões de direcionalidade dos microfones, verifica-se que

- (A) os hipercardioides (*shotguns*) são microfones usados para a gravação em que é necessária uma larga faixa de captação.
- (B) os bidirecionais captam sons diretamente à frente da cápsula, formando um campo de captação circular.
- (C) os cardioides captam o som em um campo com o formato de coração.
- (D) os capacitivos possuem maior resistência e menor sensibilidade, enquanto os dinâmicos possuem maior clareza e sensibilidade.

REDAÇÃO**Instruções**

Você deve desenvolver um dos gêneros oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para os dois gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da *coletânea* é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

As relações entre os diversos conhecimentos e a vida profissional

Coletânea

1. “O que a escultura faz ao mármore, a instrução faz à alma humana.”

Joseph Addison, poeta e ensaísta inglês

LECH, O. LECH, M. B. *Frases inteligentes*: para lembrar e usar: citações, provérbios e aforismos. Passo Fundo: Méritos, 2010. Disponível em: <http://www.lech.med.br/img_pdf/produtos_down_97.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2015.

2. A mágica da educação

Claudio de Moura Castro

Vale a pena refletir sobre o elo entre educação e o que acontece na vida profissional. Sabemos que, ao deixar a escola e encontrar um emprego, o número de anos de estudo é o mais poderoso determinante do que vamos ganhar. Como regra geral, quanto mais se estuda, mais o salário inicial é elevado – embora varie de acordo com a oferta e a procura de competências. Se acreditamos que o contracheque reflete a nossa contribuição para a produtividade da empresa, os anos de estudo são a maior fonte de progresso [...].

Quem estudou pouco ou nada não só começa com um salário medíocre, mas permanece a vida toda atolado no mesmo nível. Já para os que têm mais educação, no curso da sua vida profissional, o salário pode duplicar ou triplicar [...]. Mas o que explicaria o avanço ao longo da carreira, se já havíamos parado de estudar? [...] Se pagam cada vez mais, ao longo de nossa carreira, se o salário segue crescendo, isso significa que nos tornamos mais produtivos. É forçoso concluir que, de alguma forma, continuamos aprendendo. [...]

Em outras palavras, os aumentos ao longo dos anos só podem ser explicados pela capacidade de aprender com a experiência vivida. Esse amadurecimento ao longo da vida – fortemente influenciado pela nossa educação formal prévia – metamorfoseia-se em maior produtividade. Eis a mágica da educação. [...]

Pela vida afora, ajudará tudo o que possa facilitar, incentivar e promover o aprendizado, até o máximo condizente com o potencial de cada um. Ajudam os cursos, mentores, estágios ou grupos de discussão. Essa é a boa tese da Educação Permanente. Mas nem tudo vem de fora. Também funciona o esforço próprio, autodidata, de maneira totalmente informal. E, mais ainda, avançamos à mercê de uma insaciável curiosidade e de uma atitude de sempre fazer perguntas e procurar respostas. O que importa é a busca incansável de formas de alimentar a nossa sede de conhecimentos e de novas soluções.

Nossa carreira depende do esforço para continuar a aprender. O tesouro da educação não está no diploma e no que ensinou a escola, mas sim no que ela nos permite crescer depois.

CASTRO, C. de M. A mágica da educação. In: *Veja*, São Paulo, 6 mar. 2013. (Adaptado).

3. Não deixe que lhe tirem até o seu cachorro-quente!

Um homem vivia na beira da estrada e vendia cachorros-quentes. Não tinha rádio e, por deficiência de vista, não podia ler jornais, mas, em compensação, vendia bons cachorros-quentes. Colocou um cartaz na beira da estrada, anunciando a mercadoria, e ficou por ali, gritando quando alguém passava:

- Olha o cachorro-quente especial!!!

E as pessoas compravam. Com isso, aumentou os pedidos de pão e salsichas, e acabou construindo uma boa mercearia. Então, mandou buscar o filho, que estudava na Universidade, para ajudá-lo a tocar o negócio, e alguma coisa aconteceu. O filho veio e disse:

- Papai, o senhor não tem ouvido rádio? Não tem lido jornais? Há uma crise muito séria, e a situação internacional é perigosíssima! Diante disso, o pai pensou: “Meu filho estudou na Universidade! Ouve rádio e lê jornais, portanto, deve saber o que está dizendo.” E então reduziu os pedidos de pão e salsichas, tirou o cartaz da beira da estrada, e não ficou por ali, apregoando os seus cachorros-quentes. As vendas caíram do dia para a noite, e o pai disse ao filho, convencido:

- Você tinha razão, meu filho, a crise é muito séria!

Texto original de um anúncio da Quaker State Metals Co., publicado em 24 de fevereiro de 1958. Divulgada pela Divisão Masculina da revista Abril, 1990. (Adaptado).

4.



Disponível em: <<http://www.espacoprofissao.blogspot.com>>. Acesso em: 24 fev. 2015.

5. A importância da qualificação para o mercado de trabalho

Flavio de Burgos Ribeiro

A pressa da Geração Y em querer conseguir entrar no mercado e conquistar cargos cada vez mais elevados e, na maioria das vezes, sem possuir credencial para isso, faz com que muitos jovens apenas concluam a faculdade, sem possuírem cursos de qualificação, experiência profissional sólida, cursos de idiomas. Enfim, querem tudo para hoje e não fazem por onde, todos esses fatores influenciam a falta de profissionais qualificados.

A qualificação profissional nos dias atuais é um diferencial fundamental no momento de buscar e se candidatar a uma oportunidade de trabalho, e quando falamos em qualificação, falamos em conhecimento. Em outras palavras, é aquele profissional que saberá o que fazer dentro da instituição, ou seja, deve chegar pronto e preparado para atuar diretamente na função para que foi contratado.

Disponível em: <<http://www.rh.com.br/Portal/Desenvolvimento/Artigo/8587/a-importancia-da-qualificacao-para-o-mercado-de-trabalho.htm>>. Acesso em: 24 fev. 2015. (Adaptado).

6. Estudar Pra Quê?**Pato Fu**

Quem mexe com a internet	Estudar pra quê?
Fica bom em quase tudo	Estudar pra quê?
Quem tem computador	Quem mexe com a internet
Nem precisa de estudo	Fica rico sem sair de casa
Quem mexe com a internet	Quem tem computador
Fica bom em quase tudo	Não precisa de mais nada
Quem tem computador	Estudar pra quê?
Nem precisa de estudo	Estudar pra quê?
Estudar pra quê?	Estudar pra quê?
Estudar pra quê?	Estudar pra quê?

Disponível em: <<http://letras.mus.br/pato-fu/185867/>>. Acesso em: 26 fev. 2015.**7. Verbo ser****Carlos Drummond de Andrade**

Que vai ser quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome. Corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser. Pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer.

Disponível em: <<http://www.poesiaspoemaseversos.com.br/carlos-drummond-de-andrade-poemas/>>. Acesso em: 25 fev. 2015.**Propostas de redação****A – Artigo de opinião**

O *artigo de opinião* é um gênero do discurso argumentativo, frequentemente encontrado em jornais e revistas, tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de um determinado tema. A validade da argumentação é evidenciada pelas justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas. Orientando-se pelos textos da coletânea e por experiências vividas em seu cotidiano, redija um artigo de opinião com o objetivo de ser publicado em um jornal de circulação nacional, posicionando-se sobre o tema **“As relações entre os diversos conhecimentos e a vida profissional”**. Defenda seu ponto de vista, apresentando argumentos que o sustentem e que possam refutar outros pontos de vista.

B – Carta de leitor

A *carta de leitor* é um gênero discursivo no qual o leitor manifesta sua opinião sobre assuntos publicados em jornal ou revista. O autor da carta pode dirigir-se ao editor (representante do jornal ou da revista) ou ao autor da matéria publicada (quando o seu nome é revelado). Este texto, de natureza dissertativa, é caracterizado pela construção da imagem do interlocutor e por estratégias de convencimento. Utilizando-se da linguagem persuasiva, o autor da carta de leitor busca convencer o destinatário a adotar o seu ponto de vista e acatar suas ideias por meio da exposição e dos argumentos apresentados.

Considerando as ideias presentes na coletânea, escreva uma carta de leitor a um jornal de circulação nacional, posicionando-se sobre o tema **“As relações entre os diversos conhecimentos e a vida profissional”**. Para construir seus argumentos, relacione dados e fatos que possam convencer seu interlocutor a acatar seu ponto de vista. Para escrever sua carta, considere as características interlocutivas desse gênero.

ATENÇÃO

Você não deve identificar-se, ou seja, você deve assumir o papel de um leitor fictício.

A sua carta NÃO deve ser assinada.

RASCUNHO – PROVA DE REDAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40